As rosas do meu caminho

Amália Rodrigues

Quem julga que são rosas as pedras do meu caminho
Não sabe que encontrei sempre nas rosas que me deram
Perfumes que au colher, me deixaram espinhos
Dos olhos me caiu o sangue que fizeram

Porque o perfume é passageiro, é fugaz
Como lume que nos faz mais firme à cinza aquecida
E os espinhos numa ferida que me doa
Na alma de uma pessoa duram tanto como a vida

Quisera como dantes saber rir em gargalhadas
Tão ricas que no ar ganhassem formas esculpidas
Porém no sol da vida há nuvens equiparadas
Enchem de sombras negras a luz de certas vidas

E quando canto todos vêem com certeza
Na minha vida a beleza dum sonho que quer vingar
Mas ninguém pode dar vida a um sonho belo
É construir um castelo que é todo feito no ar

Mas ninguém pode dar vida a um sonho belo
É construir um castelo que é todo feito no ar

Sponzor: www.srovnavac.cz - vyberte si pojištění online!